

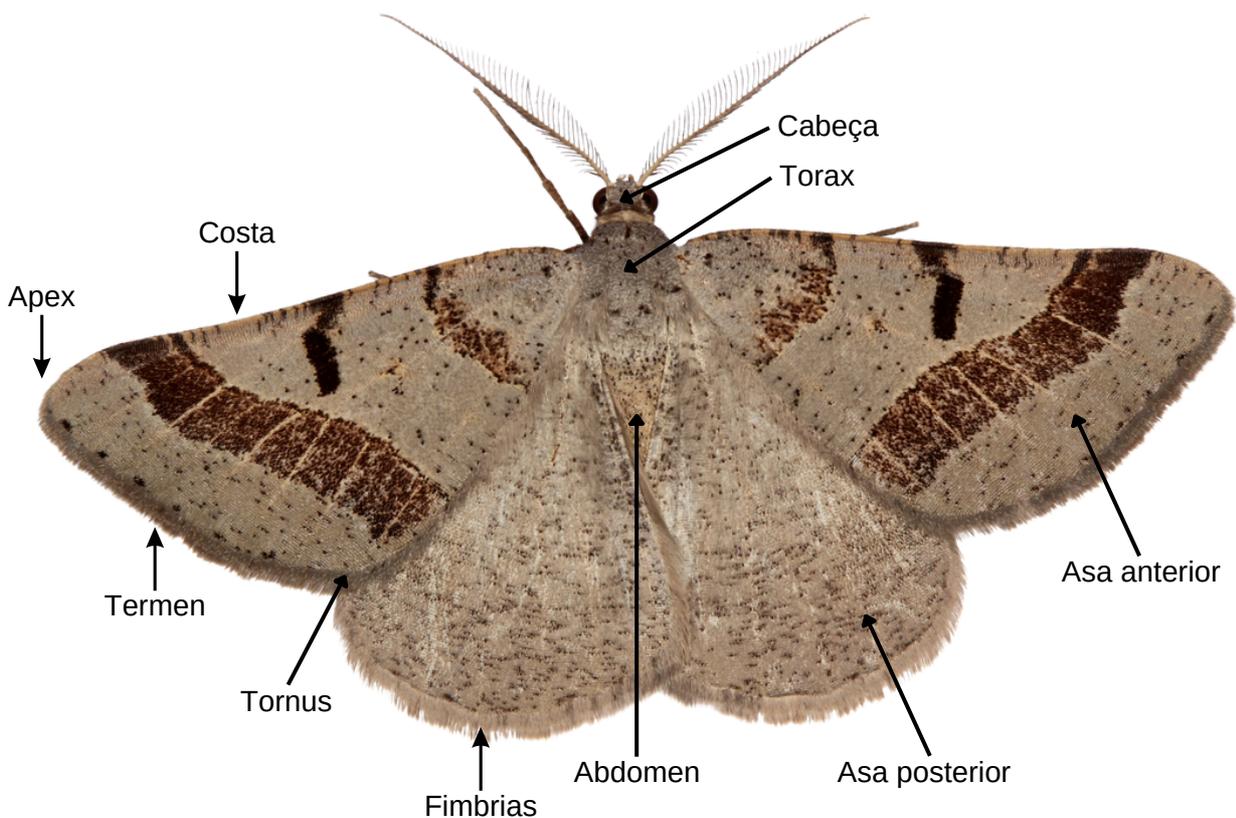
Anatomia externa de uma borboleta noturna

1.ª Parte



O nome da ordem Lepidoptera resulta de uma das mais marcantes características dos adultos, dois pares de asas membranosas cobertas de **escamas** achatadas.

O corpo de uma borboleta, à semelhança dos restantes insetos, está dividido em 3 partes: cabeça, tórax e abdómen. Em cada uma dessas partes existem particularidades importantes que permitem caracterizar os indivíduos desta ordem, algumas das quais serão abordadas numa série de artigos do boletim da REBN.

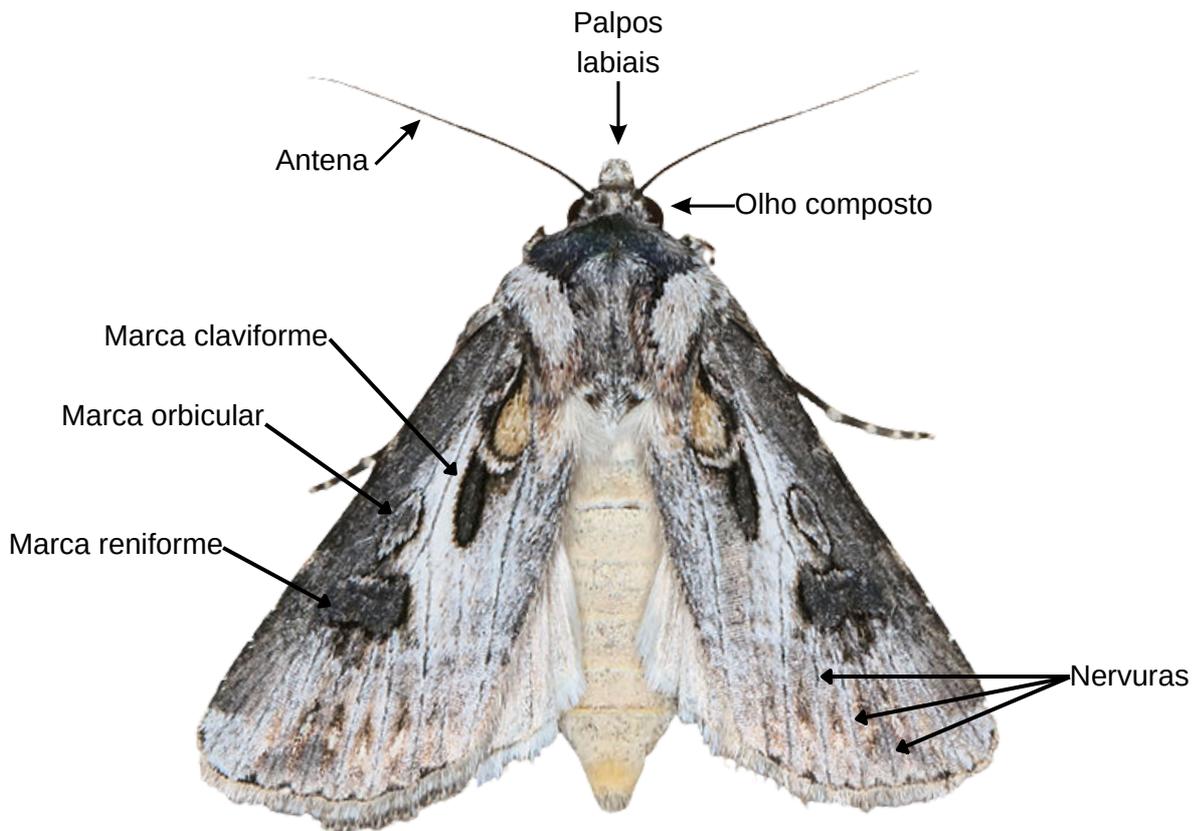


Itame vincularia (Hübner, 1813), família Geometridae
Foto: J. Fabião

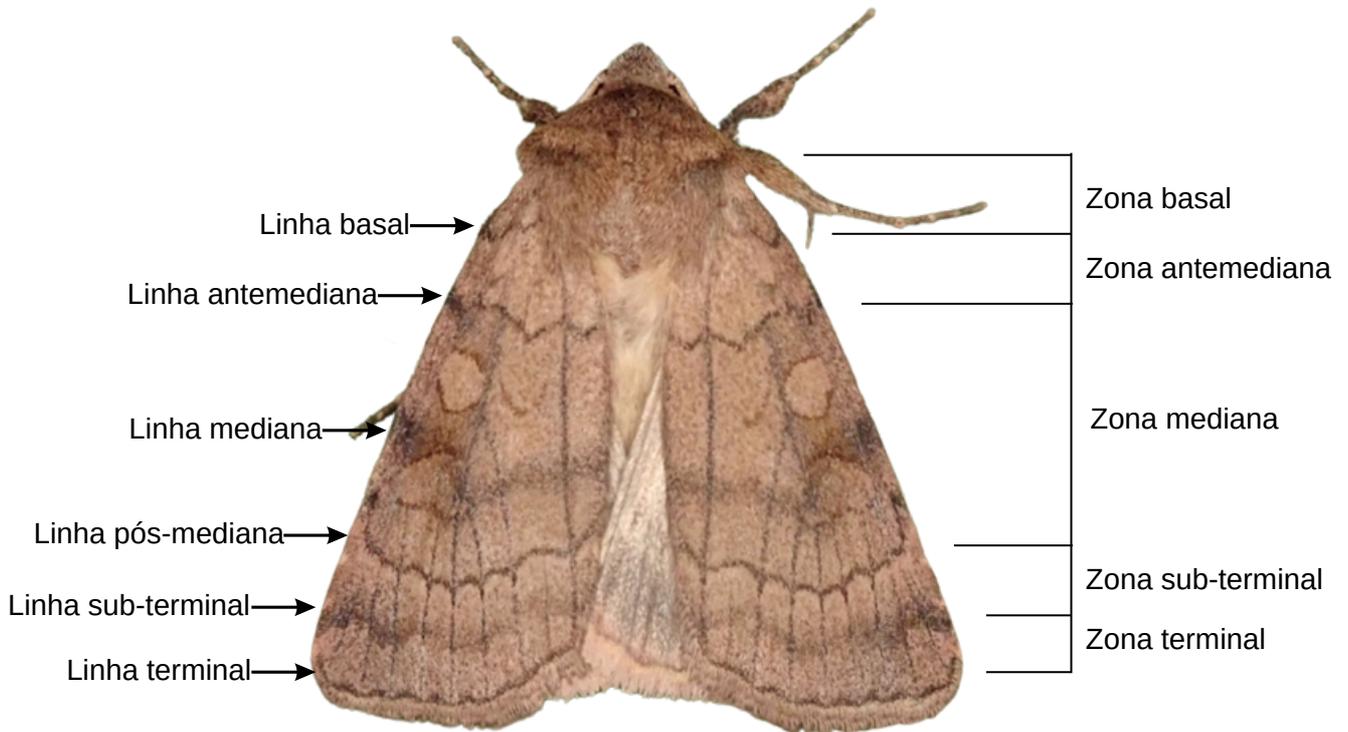
As asas, ligadas ao tórax, representam, na grande maioria dos casos, a maior superfície visível da borboleta e apresentam padrões e cores que ajudam na identificação dos exemplares, daí existir uma terminologia específica que convém conhecer. Neste boletim, recorrendo a dois indivíduos da família Noctuidae, será apresentada, numa primeira abordagem, a designação dos elementos presentes nos referidos padrões.

Anatomia externa de uma borboleta noturna

1.ª Parte



Agrotis sabulosa (Rambur, 1837), família Noctuidae
Foto: Ana Valadares



Xestia sexstrigata (Haworth, 1809), família Noctuidae
Foto: J. Teixeira